

**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER****REQUERIMENTO n.º \_\_\_\_\_, de 2023****(Da Sra. Sâmia Bomfim)**

Requer aprovação de moção de solidariedade à atriz Lívia La Gatto e à cantora Bruna Volpi.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada Moção de Solidariedade à atriz Lívia La Gatto e à cantora Bruna Volpi, que sofreram ameaças e violências psicológicas geradas por meio de expressões de ódio, misoginia e machismo propagadas pelo Sr. Thiago Schutz, nos seguintes termos:

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher presta solidariedade à atriz Lívia La Gatto e à cantora Bruna Volpi, que sofreram ameaças e violências psicológicas geradas por meio de expressões de ódio, misoginia e machismo propagadas pelo Sr. Thiago Schutz. Compete à Câmara dos Deputados e, em especial, a esta Comissão, o apoio irrestrito à garantia da convivência respeitosa para que situações que constroem, ameaçam e aterrorizam mulheres sejam veementemente rechaçadas.

**JUSTIFICAÇÃO**

Na última quarta-feira, 22 de março, a Justiça de São Paulo aceitou denúncia do Ministério Público tornando o influenciador digital Thiago Schutz réu por usar as redes sociais para ameaçar e violentar psicologicamente a atriz e roteirista Lívia La Gatto e também a cantora e sambista Bruna Volpi em fevereiro passado.



Conforme reportagens, em 7 de março a Justiça já havia concedido medidas cautelares às vítimas, a pedido delas, para que o influenciador não se aproximasse da atriz e da cantora. Ele está obrigado a ficar, no mínimo, 300 metros longe das duas. Ele também está proibido de falar com elas, seja pessoalmente ou nas redes sociais. Tais medidas tiveram solicitação reiterada pelo 27º Distrito Policial à Justiça paulista em 13 de março e, agora, o influenciador tornou-se réu e deverá responder pelas ameaças cometidas.

Manifestações misóginas e de discurso de ódio, antes restritas a fóruns ilegais no submundo da internet, agora têm uma circulação mais ampla, sendo perpetrados principalmente por homens (96%), brancos (79%) e das classes A e B (53%). Um exemplo desse fenômeno é o chamado "movimento red pill", que ganhou destaque justamente com o episódio ora narrado, qual seja, um de seus líderes, Thiago Schutz, ameaçou de morte a atriz Lívia La Gatto e a cantora Bruna Volpi. Mais um entre os grupos e perfis masculinistas, que tem um número estrondoso de seguidores nas redes, trata-se de um movimento misógino e machista que se organiza pela internet, a partir de narrativas de que eles sejam as grandes vítimas das relações de gênero, de forma a justificar o tratamento agressivo contra mulheres, que são julgadas, ameaçadas e desqualificadas pelo fato de serem mulheres.

Por outro lado, importa ressaltar que o combate aos discursos de ódio não se coloca de forma contrária à liberdade de pensamento e manifestação, pois a disseminação de conteúdos abusivos, ameaçadores e abusivos cria e fomenta seguidores que replicam tais violências como se elas fossem legítimas. É tarefa desta Casa Legislativa o combate a todas essas formas de violência.

Para que Lívia La Gatto e Bruna Volpi recebam o devido apoio e o respeito da Câmara dos Deputados e, em especial, desta Comissão, pelas violências sofridas, ora narradas, é que se mostra imperiosa a aprovação da presente moção de solidariedade.

Sala das Reuniões, em 24 de março de 2023.

**Deputada SÂMIA BOMFIM**  
**PSOL/SP**

